



Voz do Santuário

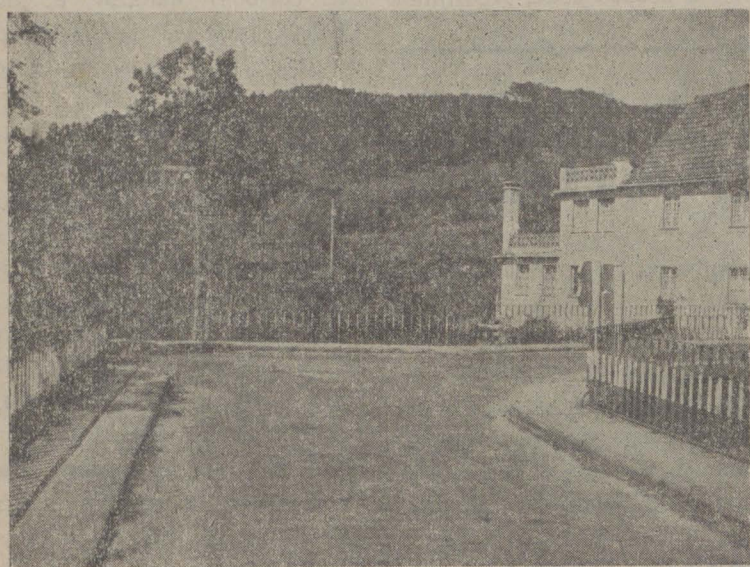
ÓRGÃO OFICIAL DO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DAS PRECES

PROPRIEDADE DA IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS PRECES • TELEFONE 912 DE GALIZES : : DIRECTOR E EDITOR PADRE MÁRIO OLIVEIRA DE BRITO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ALDEIA DAS DEZ • OLIVEIRA DO HOSPITAL • COMPOSTO E IMPRESSO NA IMPRENSA DE COIMBRA, L.P.A. LARGO DE S. SALVADOR, 1-5 • COIMBRA • TELEF. 247

Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra
Coimbra

Ponte das Três Entradas



Ora vejam: o ângulo em frente está cortado, o ângulo da direita está cortado, o ângulo da esquerda que é do lado do grande movimento para a Senhora das Preces é quase em ângulo recto, dificultando o trânsito.

Ó ponte das Tres Entradas, maravilha sem igual, És a única no género neste lindo Portugal.

E é mesmo. Ora vejam: Tem três entradas, tem três saídas, tem duas estradas, tem dois rios, tem dois arcos cada um em seu rio, tem um salgueiro no meio e pertence a três freguesias. Assim, o arco sobre o rio Alva pertence a Santa Ovaia, o arco sobre o rio Alvoco pertence a Aldeia das Dez, a outra parte (que não tem arco) pertence a S. Sebastião da Feira.

Se colocassem em cima e no centro da ponte uma mesa, três cavalheiros podiam jogar as cartas, estando cada um em sua freguesia.

Mas ouçam. As duas estradas, em cima da ponte, formam três ângulos — dois obtusos e um agudo que torna aguda a circulação dos carros grandes, os autocarros, de e para Aldeia das Dez.

Já se falou no assunto, já lá vieram os senhores engenheiros e mais quem manda naquele sector de obras públicas.

Viram e disseram que sim senhor, que tínhamos muita razão, que o assunto ia ser estudado, considerado e arranjado, mas até ao presente, nada se pressente e tudo continua como dantes, isto é, a ponte tal como era e é, os autocarros grandes a passarem com dificuldade por cima dos passeios da ponte, até que algum arrebente as grades e vá tomar banho ao rio, como já ia acontecendo há poucos anos.

A nossa estrada, quero dizer, a estrada da ponte à Senhora das Preces vai em breve ficar uma maravilha.

Já foi participada, já foi arrematada e dentro de pouco tempo começam as obras (é pena que não tivessem já começado).

Pois, como o turismo está na ordem do dia e as excursões estão na moda e a festa se realiza todos os anos, os senhores não calculam o movimento que a estrada vai ter.

Por isso convinha, por todas as razões, que aquele ângulo da ponte das Três Entradas fosse alargado, para facilitar o andamento dos carros grandes e para evitar a arrelia dos motoristas com manobras um pouco arriscadas.

O progresso desliza sobre ródas... desde que haja estradas e pontes largas nas devidas condições.

OS SEMINÁRIOS

«O Santo Concílio, conhecendo muito bem que a desejada renovação de toda a Igreja depende, em grande parte, do mistério dos Sacerdotes, animados pelo espírito de Cristo, proclama a grandíssima importância da formação Sacerdotal».

Esta passagem do Decreto sobre a formação sacerdotal, mostra-nos a importância dos Seminários, visto que eles se destinam a dar aos jovens, que o Senhor chama ao Sacerdócio aquela formação de que fala o Concílio. Não admira pois que os nossos Prelados tenham afirmado que os Seminários são a primeira Obra da Diocese.

Hoje, porém, que os jovens não ouvem o convite do Senhor, ou ouvindo-o, o desprezam, como o jovem do Evangelho, podemos ser levados a pensar que já não vale a pena preo-

cuparmo-nos com os Seminários.

Ora tal pensamento não vem de Deus, e, segui-lo, é faltar ao dever que temos para com uma Obra tão importante na vida da Igreja.

No ano passado, por ocasião da semana dos Seminários, o nosso Prelado escreveu:

«A Diocese não pode ficar parada, mas tem de agir para não ver comprometida a própria continuidade da fé e da vida cristã».

O mais crucial, no momento actual, é a falta de vocações. Não é que o Senhor não con-

(Continua na página 4)

A PALAVRA ESMOLA ESTÁ ULTRAPASSADA

Os senhores não se escandalizem, mas é mesmo assim. A palavra *esmola* já não tem o seu verdadeiro significado e por isso deve ser retirada da circulação.

Ora ouçam: a nossa Língua — porque língua viva — com o andar dos tempos vai modificando o significado de certas palavras e deixa de as usar por terem outro sentido, ou empregá-las em sentido pejorativo, isto é, depreciativo.

Assim temos, por exemplo, a palavra *tratante* que é bem portuguesa, do verbo tratar. *Tratante* é aquele que trata, que cuida, que trabalha, que negocia.

Antigamente *tratante* era o que

(Continua na página 4)

ASSIM VAI

O Nosso CENTRO de ASSISTÊNCIA

Pois, como lhes disse no jornal do mês passado, o nosso Centro de Assistência, para continuar a ter em funcionamento as suas actividades — Creche, Jardim de Infância e Patronato — precisa da ajuda de todos os filhos de Aldeia das Dez e de todos os seus generosos amigos e benfeitores.

Temos presentemente alguns problemas que nos preocupam e só os podemos resolver com a generosidade de todos.

A vida está cada vez mais cara, os preços sobem, os encargos com salários e ordenados do pessoal tem de acompanhar a subida, acrescida com as imposições de Caixas de Previdência e o mais que virá pelo caminho.

A receita não tem subido em proporção, até diminuiu com a suspensão de algumas auxílios do Estado, como já aqui

informámos. De modo que, para a casa não fechar é preciso que os corações generosos não se fechem primeiro.

Confiamos no bairrismo de uns, na amizade de muitos e na generosidade de todos.

Vem aí o Natal, a quadra mais linda do ano, ocasião oportuna para todos nos ajudarem.

Não deixe passar esta ocasião sem abrir o seu coração.

É a festa do Deus Menino é também a festa das nossas crianças.

Ajude-nos a fazer felizes as crianças da nossa freguesia, dando-lhes saúde e alegria.

Pois então, em carta ou cheque, ou vale registado, mande para cá o que fôr do seu agrado. Nós recebemos e agradecemos

VIDA do nosso Jornal

Não nos foi possível publicar, anteriormente, os donativos para o jornal, chegados durante o Verão. Tivemos oportunidade de contactar com vários assinantes que nos mostraram o seu agrado pelas notícias que publicamos, nos pediram mais e, sobretudo, nos pagaram a assinatura. Muitos outros estiveram por cá mas,

(Continua na página 4)